

PIBID “ANOS INICIAIS NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR”: DIFICULDADES E IMPACTOS¹

Janaine Welter²
JaquelineWelter³
Daiane Dalla Nora⁴

RESUMO

Este trabalho refere-se ao Subprojeto PIBID “Anos Iniciais na Perspectiva Interdisciplinar” que tem como objetivo debater campo de intervenção aos estudantes de educação física, pedagogia e professores unidocentes, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas e de práticas docentes de caráter inovador. O objetivo deste trabalho consiste em analisar os impactos e as dificuldades do subprojeto PIBID nos 19 meses de sua duração. A metodologia é baseada na pesquisa documental referente aos relatórios do subprojeto. A principal dificuldade refere-se ao planejamento em virtude da grade curricular dos cursos de pedagogia e educação física. Apresentou como impactos do subprojeto PIBID a possibilidade de reflexões entre as duas áreas a partir de momentos de estudo, capacitação, planejamento, intervenção e avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; PIBID;

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID é financiado pela CAPES e tem como uma de suas metas incentivar a formação de professores para a Educação Básica, contribuindo na inserção de acadêmicos de licenciaturas no cotidiano de escolas da rede pública, bem como, fomentar a formação continuada dos professores/supervisores da escola.

O Subprojeto PIBID “Anos Iniciais na Perspectiva Interdisciplinar” tem como objetivo construir um campo de intervenção aos estudantes de Educação Física, Pedagogia e

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro para sua realização

² Autora do trabalho; Estudante de Educação Física/ UFSM; Endereço: Santa Maria, Bairro Camobi, Avenida Roraima, nº 1000, Casa do Estudante Universitário (CEU II), CEP: 97.105.970; e-mail: janainewelter@gmail.com

³ Co- autora; Mestranda no curso de Educação Física/ UFSM; e-mail: jaquelinewelter11@gmail.com.

⁴ Co- autora; Mestranda no curso de Educação Física/ UFSM; e-mail: jaquelinewelter11@gmail.com.

professores unidocentes, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas e de práticas docentes de caráter inovador. Os integrantes que constituíram este subprojeto foram 10 acadêmicos de Educação Física e de Pedagogia, 2 professoras unidocentes (supervisora da escola) e 1 coordenador geral. As atividades foram desenvolvidas em duas escolas estaduais do município de Santa Maria no Rio Grande do Sul (RS).

No que diz respeito a interdisciplinariedade, evidencia-se que:

[...] Na construção do conhecimento a integração das muitas ciências não garante a sua perfeita execução. A interdisciplinariedade surge, assim, como possibilidade de enriquecer e ultrapassar a integração dos elementos do conhecimento (FERREIRA, 2005, p. 34).

Assim, unir duas ou mais áreas de conhecimento e definir uma temática a ser trabalhada não garante que ocorra a interdisciplinariedade, pois cada uma destas pode trabalhar isoladamente o conteúdo. Desta forma, o conhecimento fica restringido e com isso não ocorre construção do conhecimento. Quando procuramos trabalhar a interdisciplinariedade devemos acima de tudo respeitar as especificidades de cada área, estabelecendo conexões entre as mesmas.

Este trabalho justifica-se pela relevância que o subprojeto apresenta, no que refere-se a formação de professores, pois o programa PIBID cada vez mais conquista espaço nas universidades, aproximando-a da escola. Desta forma, sob a lei 12.796, de 4 de abril de 2013, at.62 § 5º (BRASIL, 2013) o PIBID configura-se como uma proposta de Política Pública.

Segundo Colombo e Cardoso (2008, p. 113) “É inegável a importância de pesquisas que investiguem a formação profissional, pois permitem reflexões que encaminhe possibilidades de direcionamentos e mudanças nas matrizes curriculares dos cursos.” Assim, o objetivo deste trabalho consiste em analisar os impactos e as dificuldades do subprojeto PIBID nos 19 meses de sua duração. O subprojeto teve seu início em agosto de 2012 e seu término em fevereiro de 2014.

A metodologia é baseada na pesquisa documental, referente aos relatórios do subprojeto PIBID “Anos Iniciais na Perspectiva Interdisciplinar”. Segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani, (2009, p. 5) “[...] Pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos.”

Nesse viés, buscaremos através da fenomenologia interpretar quais são as principais dificuldades e impactos apontados em relação ao subprojeto PIBID “Anos Iniciais na Perspectiva Interdisciplinar” com base nos relatórios. Segundo Masini (1989, p. 63) a fenomenologia: “[...] É simultaneamente tarefa de interpretação (tarefa da hermenêutica) que consiste em pôr a descoberto os sentidos menos aparentes, os que o fenômeno tem de mais fundamental.”

O relatório final consiste na descrição das ações realizadas pelos integrantes do subprojeto, bem como, serve como um elemento de avaliação do mesmo. O relatório foi elaborado pelos integrantes do subprojeto. Foram analisados dois relatórios, respectivamente, do ano de 2012 e 2013, no qual procurou-se apontar as dificuldades dos acadêmicos na realização das suas ações, na inserção na escola e, no que refere-se aos impactos em relação a formação inicial, ao contexto escolar, a iniciação a docência e o que repercutiu para a formação de professores.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir dos relatórios evidencia-se diversas atividades desenvolvidas pelos integrantes do subprojeto, como as atividades didáticas nas escolas participantes (oficinas pedagógicas); confecção de material didático; produções artístico-culturais (eventos em datas comemorativas); produções desportivas e lúdicas; produções didático-pedagógicas.

No que concerne às dificuldades encontradas no subprojeto, destacam-se:

- Reuniões gerais por escola: em função da diferença da grade dos cursos envolvidos (Educação Física e Pedagogia) e do horário de funcionamento dos mesmos implicou na dificuldade de realizar reuniões por escola, estando presente os acadêmicos/bolsistas e supervisora. Isto acarretou na dificuldade de realizar o planejamento e o desenvolvimento das oficinas na escola;
- Participação dos professores regentes das turmas envolvidas no subprojeto, frente às atividades de planejamento e avaliação desenvolvidas pelos integrantes do subprojeto. Muitas vezes, não foi possível desenvolver o planejamento com as professoras unidocentes, pois os acadêmicos/bolsistas quando estavam na escola estavam desenvolvendo as oficinas e no turno

inverso a maioria dos professores e acadêmicos/bolsistas possuíam outras atividades acadêmicas;

- Incompatibilidade de horário para o acompanhamento mais frequente por parte do coordenador. Os horários das atividades nas escolas coincidiam com as atividades administrativas e de ensino na universidade, inviabilizando, em alguns casos, o acompanhamento das ações do subprojeto;
- Dificuldade de acesso a uma das escolas participantes do subprojeto, pois está situa-se longe da universidade;
- Falta de conhecimento de todos os subprojetos PIBID da Instituição. Tivemos pouca oportunidade para as referidas trocas de experiências.

Percebe-se que as dificuldades evidenciadas nos relatórios referem-se principalmente a dificuldade de planejamento em virtude da grade curricular dos cursos de Pedagogia e Educação Física. Partindo destes elementos, Taffarel relata algumas problemáticas evidenciadas nos cursos de Educação Física, tais como:

[...] A desqualificação no processo de formação pela via de segregação do conhecimento, a restrição das especializações, “o inchaço” do currículo, o esvaziamento de conteúdos, a superficialidade e o desvio do foco de estudo, a desarticulação entre teoria e prática, entre ensino e pesquisa, entre Bacharelado e Licenciatura, entre a graduação e a Pós-Graduação, entre o curso e o sistema que irá absorver o profissional -no mundo do trabalho- e o que a Universidade desenvolve-profissionais para o mercado de trabalho (TAFFAREL, 1996, p. 97).

Nessa perspectiva, observa-se que algumas das problemáticas elencadas pela autora na formação de professores de Educação Física, afetaram no desenvolvimento do subprojeto, como a grade curricular do curso, impossibilitando o desenvolvimento de algumas atividades.

A respeito dos impactos do subprojeto na formação de professores foi elencado nos relatórios:

- Inserção dos bolsistas no contexto escolar;
- Discussões referentes a pesquisa, interdisciplinaridade e práticas pedagógicas;
- Desenvolvimento do poder argumentativo e teórico dos participantes do subprojeto;
- Valorização da produção do conhecimento no âmbito da Pedagogia e da Educação Física;

- Necessidade do currículo da formação inicial articular cada vez mais os saberes na formação, tanto para a pedagogia como para a Educação Física;
- Participação dos discentes da Educação Física e Pedagogia num processo mais amplo de formação que envolve estudo, discussão, debate coletivo, intervenção, avaliação de forma colaborativa e sob orientação de professores supervisores e coordenação do subprojeto;
- Qualificação de espaços escolares e da formação continuada dos supervisores envolvidos;

Observa-se também que os alunos “*pibidianos*” acabam se destacando nas disciplinas curriculares com participações mais efetivas, qualificadas e contextualizadas, colaborando com a qualidade da formação e da própria disciplina. Esse aspecto tem sido relatado por professores que atuam na formação dos alunos da Educação Física que vêm relatando a qualidade da discussão desses acadêmicos.

O subprojeto PIBID possibilitou reflexões entre as duas áreas a partir de momentos de estudo, capacitação, planejamento, intervenção, avaliação e divulgação junto ao meio acadêmico e comunidade escolar. Deste modo, salienta-se que:

[...] As experiências docentes precoces, ao mesmo tempo em que tem desencadeado grandes frustrações com o trabalho docente, tem demonstrado ser um momento relevante de construção de alternativas para os problemas do trabalho docente em Educação Física, porque o arsenal de possibilidades para busca de ajuda é maior e de mais fácil acesso durante a formação inicial. (BRACHT, 2005, p.70)

O subprojeto proporcionou as acadêmicos/bolsistas experiências no âmbito escolar que possibilitam o conhecimento da realidade, a superação das dificuldades, num momento no qual se têm o apoio de professores, qualificando este processo.

Leone e Leite (2011, p.239) advogam que a formação inicial é a “Base para a aprendizagem contínua do professor. Portanto, esta fase deve oferecer subsídios que contribuam para a docência com a finalidade de confrontar os saberes iniciais as experiências no espaço escolar. Neste sentido, a formação inicial é crucial para o processo de formação como um todo, pois de acordo com as mesmas autoras, algumas das dificuldades encontradas no início da carreira docente são consequência direta do período inicial.

O subprojeto proporcionou formação continuada de professores, uma vez que possibilitou a interação com acadêmicos em formação inicial, num espaço de discussão, reflexão e troca de experiências.

Pode-se dizer que a formação continuada corresponde a uma fase de formação permanente, incluindo todas as atividades planejadas pelas instituições, até mesmo, pelos próprios profissionais, de modo a permitir o desenvolvimento pessoal e o aperfeiçoamento da sua profissão. A formação tem como objetivo levar o profissional a sanar dificuldades e deficiências diagnosticadas na sua prática social ou o aperfeiçoamento e o enriquecimento da competência profissional. (PAULA, 2009, p. 67)

Assim percebe-se que o subprojeto possibilitou a aproximação dos professores com a universidade, permitindo a este uma formação continuada articulada com os estudantes/bolsistas. Do mesmo modo em que possibilitou contribuições em virtude dos debates referentes a algumas temáticas abordadas que repercutem na formação de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho procurou analisar os impactos e as dificuldades do subprojeto PIBID “Anos Iniciais na Perspectiva Interdisciplinar” contido nos relatórios. Neste percurso foi possível identificar dificuldades que culminaram na elaboração do planejamento das atividades desenvolvidas. No que concerne aos impactos do subprojeto PIBID possibilitou reflexões entre as duas áreas a partir de momentos de estudo, capacitação, planejamento, intervenção e avaliação.

Com base nestes elementos, podemos evidenciar que a interação entre os envolvidos no subprojeto, viabilizou subsídios para as ações que beneficiaram a comunidade escolar, pois ao contribuir com a formação inicial de alunos e continuada de professores implicou na qualificação das ações pedagógicas e no processo de apropriação do conhecimento por parte dos alunos.

Este subprojeto culminou na elaboração de um novo subprojeto na instituição de acordo com edital n. 062/2013, intitulado: Organização do Pedagógico do professor de Educação Física e da pedagogia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This work refers to the Activity PIBID “Early Years in Interdisciplinary Perspective” which aims to discuss the field of intervention to Physical Education students, Pedagogy and teachers unidocentes, providing them with opportunities to create and participate in methodological experiences and teaching practices of innovative character. The objective of this work is to analyze the impacts of the subproject and the difficulties PIBID in the 19 months of his term. The methodology is based on documentary research reports related to the

subproject. The main difficulty concerns the planning because the curriculum of courses in pedagogy and physical education. Presented as impacts of the subproject PIBID the possibility of reflections between the two áreas from moments of study, training, plannin, intervention, evaluation.

KEYWORDS: *Physical Education; PIBID;*

RESUMEN

Este trabajo se refiere al subproyecto PIBID “Años iniciales en la perspectiva Interdisciplinar” que tiene como objetivo discutir el ámbito de intervención de los estudiantes de Educación Física, Pedagogía y profesores unidocentes, ofreciéndoles oportunidades para crear y participar en experiencias metodológicos y de prácticas docentes de carácter innovador. El objetivo de este trabajo es analizar los impactos del subproyecto y las dificultades PIBID en los 19 meses de su existencia. La metodología se basa en investigación documental relativa a los informes del subproyecto. La principal dificultad se refiere a la planificación en virtud del plan de estudios de los cursos de pedagogía y educación. Los impactos del subproyecto PIBID indican la posibilidad de reflexiones entre las dos áreas partiendo de los momentos de estudio, formación, planificación, intervención and evaluación.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; PIBID;*

REFERÊNCIAS

FERREIRA, S. L. Introduzindo a noção de interdisciplinariedade. In: FAZENDA, I. C. A. *Práticas Interdisciplinares na escola*. 10º Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEONE, N. M; LEITE, Y. U. F; O início da carreira docente: implicações para a formação inicial de professores. *Revista Eletrônica Pesquisaeduca*, Santos, v. 03, n. 06, p.236-259, julho/dezembro, 2011. Disponível em: <http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/view/190> >. Acesso em: 15 jun. 2014.

MASINI, E. F. S. O enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, MASSABNI, V. G. Os conflitos de licenciandos e o desenvolvimento profissional docente. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 793-808, dez. 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28302/30155> >. Acesso em 10 nov. 2013.

PAULA, S. G. Formação continuada de professores: perspectivas atuais. *Atos de Pesquisa em Educação*. Belo Horizonte, n. 6 p. 65-86, janeiro/junho, 2009. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/1678/1136> >. Acesso em: 15 jun. 2014.



SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, São Leopoldo, n. 1, julho, 2009. Disponível em: <http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2014.

SILVA, M. S.; BRACHT, V. Intervenção profissional durante a formação inicial: contradições e possibilidades das experiências docentes precoces em educação física. *Motrivivência*, Florianópolis, n. 25, p. 57-76, dezembro, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/4695>>. Acesso em: 15 jun. 2014.

TAFFAREL, C. N. Z. O processo de Trabalho Pedagógico e o Trato com o Conhecimento no Curso de Educação Física. In. BRZEZINSKI, I. (Org.). *Formação de professores um desafio*. Goiânia: Editora UCG, 1996, p. 92-105.